

ARAÚJO, Paulina Margarida Rodrigues (2013) *Câmara Eclesiástica de Évora: Catálogo*. Tese de Mestrado em Ciências da Informação e Documentação – Arquivologia. Universidade de Évora. Évora.

SC: C – PROCESSOS JUDICIAIS – 1548-1885

SR: 001 – Autos Cíveis/Crimes

DATA	DESCRIÇÃO
1444	Sentença contra o Procurador da Mitra e Arcebispo de Évora, a favor dos herdeiros de Carlos José Vidigal.
1427 1458	Duas sentenças sobre testamento realizado por Catarina Anes.
1548	Sentença sobre o Morgado que instituiu João Fuseiro.
1588	Libelo apelatório do Deão e cabido da Sé de Faro, contra o Bispo do Algarve.
1588	Processo cível entre o Cabido de Évora e o Bispo do Algarve.
1588	Sentença a favor do Cabido de Évora, contra o Mestre Escola do Algarve.
1593	Sentença a favor de António de Resende contra Dom Teotónio de Bragança, Arcebispo de Évora
1594	Sentença de embargo de Dom Luís de Portugal, ao procedimento da suspeição que pôs o Arcebispo de Évora, Dom Teotónio de Bragança ao Doutor António da Gama.
1594	Certidão dos autos de penhora que se fizeram a João Rodrigues.
1596	Autos sobre uma escritura que fez Manuel Rodrigues como fiador e procurador de João Mendes, devedor das rendas do Arcebispo e procurador de sua filha Guiomar Rodrigues, também fiadora de João Mendes.
1601	Autos sobre uma escritura de fiança, obrigação e abonação, sendo devedor André Mancebos, rendeiro das mesas dos dízimos do Arcebispo de Évora.
1601	Autos sobre uma escritura de fiança e obrigação, de Manuel Seixas e Diogo Fernandes, para pagamento de dívida das rendas dos dízimos na Vila de Serpa, pertencentes ao Arcebispo de Évora.
1604	Autos de diligências que fez o Acipreste da Vila de Serpa, contra Francisco da Costa, devedor das rendas dos dízimos da horta pertencente ao Arcebispo de Évora, para que a dita dívida fosse paga pelo fiador Manuel Carrasco e Maria da Costa.
1605	Sentença da Relação para que o Prior e Beneficiados, possam eleger o Prioste dos próprios.
1605	Sentença do Desembargador Francisco Rodrigues de Aguiar, Juiz Comissário em Serpa e Moura, contra, o Juiz dos Resíduos de cidade de Évora.
1606	Carta de sentença contra o Morgado Oliveira, declarando livre a Capela Mor da Igreja de São Tiago de Montemor-o-Novo.

1621	Sentença de Dom Filipe II, contra a Mesa de Consciência e Ordens, por terem passado uma Provisão em nome do rei.
1623	Apelação do Padre Manuel Correia Pinto, por ter sido dispensado de um benefício que tinha na Matriz de Alcácer do Sal.
1636	Sentença a favor da Mitra, contra o Conde do Vimioso, por se recusar pagar os dízimos à Freguesia da Sé, da herdade do Zambujal.
1637	Carta de sentença do reverendo Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra, o Cabido de Évora
1660	Auto para que se proceda a devassa ao Padre Domingos de Almeida. Está em muito mau estado.
1670	Breve de restrito sobre a apelação em causa cível, feita ao Reverendo Doutor Diogo Tomás Mascarenhas, Cónego Prebendado na Sé de Évora, por parte do licenciado, apelante, Luís Lobo, Prior na Igreja Matriz de Monsaraz, contra Pedro Gato, Almoхарife dos Comendadores da Vila de Monsaraz.
1675	Autos sobre uma escritura de fiança e abonação que fizeram Luís Mendes Soares e sua mulher Maria Soares, fiadores de Domingos Caldeira Soeiro, para pagarem o que ele devia das rendas dos dízimos que cabiam em parte à Mitra, na Vila de Avis, por mandado de Dom Diogo de Sousa, Arcebispo de Évora.
1675	Sentença cível a favor do Prior e beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra Rodrigo Dias, lavrador na herdade das Oliveiras, termo de Arraiolos.
1680	Sentença cível a favor do Padre João Fialho Vieira, que foi Prior na Igreja de São Tiago de Évora, contra, Manuel de Andrade, tesoureiro que foi na mesma Igreja.
1697 1716	Sentença cível do Prior e mais Padres da Igreja de São Tiago de Évora e que nela residem, contra, os reverendos Beneficiado da mesma Igreja e que nela não residem.
1700	Sumário de denúncia que deu o Meirinho Geral, contra Maria Palha, moradora em Portel.
1702	Auto cível entre o Cabido de Évora, contra, o Reverendo beneficiado José Pereira.
1705	Carta requisitória de avaliação do reverendo Beneficiado José Germano Dias, contra o Reverendo José dos Anjos.
1706	Sentença cível de Margarida Rosado, viúva de Gaspar Rodrigues, contra Isabel da Costa, viúva de Doutor António Vasconcelos Machoca.
1709	Libelo cível em que é autor Jorge Coelho Toscano, Prioste Geral da Igreja de Santo Antão de Évora, contra Maria Gomes, viúva de João Rodrigues Duro.
1713	Autos de causa crime contra o Reverendo José de Almeida.
1715 1716	Processo cível em que é autor Diogo de Melo Pereira conta o Cabido e Deão da Sé de Évora, em virtude do mesmo o ter destituído do ofício de escrivão dos casamentos do Arcebispado de Évora. Contém a provisão de D. Simão da Gama, Arcebispo de Évora, concedendo mercê a Diogo de Melo Pereira do ofício de escrivão dos casamentos do Arcebispado de Évora, data de 27 de Dezembro de 1703 (fl. 3)
1717	Auto do Doutor Promotor da Justiça Eclesiástica e meirinho Geral do

	Arcebispado de Évora, contra o réu Baltazar Limpo de Valadares, morador em Avis.
1717	Auto cível que mandou fazer o Sr. Dom Manuel Álvares Cidade, contra Francisco Xavier dos Santos, da Vila da Vidigueira.
1718	Autos de petição do reverendo Padre José, Prior ma Igreja de Santa Maria da Lagoa, em Monsaraz, e réus os Vereadores e Procurador do Concelho de Monsaraz.
1718	Autos de libelo cível em que é autor Manuel Martins Bugalho e réu o Reverendo Cónego José Vidal Pinto.
1719	Apresentação de um mandado citatório passado a bem da justiça, contra Baltazar Limpo de Valadares e sua mulher Dona Catarina Reimão Galhardo.
1721	Processo cível do Padre Francisco Peixoto Vinha, contra André de Paiva.
1721	Comissão do Doutor Pascoal Rodrigues da Costa, para o Vigário da vara de Via Viçosa, relativo a um Autos de denúncia de mancebia de Gonçalo José, casado, e Antónia Luísa.
1722	Libelo cível sendo autor António Correia Sanches, contra o Reverendo Padre Pedro Feio da Costa. Consta a sentença monitória pela qual foi o Padre Pedro Feio da Costa notificado a pagar o conteúdo que nela constava.
1723	Libelo cível sendo autor o Deão e Cabido de Évora contra o Prior o irmão da Santa casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo e contra Mateus Quaresma de Matos.
1724	Licença de irregularidade do Padre Luís Antunes Moreira, de Vila Viçosa, para se poder ordenar em Ordens Sacras, por ter sido castigado com pena de degredo e porque essa pena já tinha sido cumprida.
1724	Sentença de folha de partilha do Senhor António Luís Faísco.
1725	Sumário de testemunhas a favor de José Nunes para comprovar que sua mulher Maria dos Prazeres, se encontra sepultada na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, Matriz de Montoito.
1726	Sentença de folha de partilha dos bens de Sebastião Branco de Negreiros.
1726	Sentença a favor do Padre Inácio Frei André Lameira.
1727	Sentença de folha de partilha dos bens do Padre Manuel Dias.
1727	Sentença a favor de Francisco Coelho, contra António da Costa Silveiro.
1728	Sentença de folha de partilha dos bens de D. maria Bernarda de Anda, mulher do capitão João Borralho.
1728	Sentença cível a favor de Frei Gonçalo de Sousa de Macedo, contra António de Abreu, Prioste da cidade de Évora.
1729	Auto de devassa e capítulos que se fizeram na Vila de Montemor-o-Novo, contra o Padre João Perdigão, cura da mesma Vila.
1729	Sumário crime das testemunhas que se tiraram na Vila de Montoito, contra várias pessoas.
1729	Libelo cível a favor de Gregório da Cunha e seu irmão Luís Mendes, e réu o Reverendo Padre José Esteves Ribeiro.
1729	Auto crime entre partes, sendo autor Manuel Gil Conceição e réu o

1733	Padre João Perdigão.
1731	Monitório a favor de José Dias Montes, Prior na Matriz de Vila Nova da Baronia, contra o Juiz João Lopes Pereira.
1731	Sentença cível que alcançou Manuel perdigão, da Vila de Montoito, contra Manuel Alves, rendeiro da Comenda da Vila.
1732	Sentença cível da petição dos beneficiados e paroquianos da Igreja de São Tiago de Évora, contra o prior da mesma Igreja.
1735	Autos Libelo de causa cível em que são partes, o Reverendo Padre Frei Luís de Assunção contra os testamenteiros do Reverendo Cónego Francisco Vieira de Cunha Sotto Maior.
1735	Autos de uma ordem do Doutor Vigário Geral em que é autor, o Doutor Promotor da Justiça e réus os Monges das Covas.
1735	Carta de sentença da habilitação de “genere” de João Fialho do Vale, natural de Portel, para fazer prova de pureza de sangue.
1735	Sentença que alcançou o Reverendo Padre e mais religiosas do Convento de Santa Clara de Évora, contra a viúva e órfãos de Francisco Rosado.
1735	Autos de denúncia que fez o Promotor da Justiça, contra Dionísio Lopes da Cunha, da Vila de Montoito.
1735	Auto de denúncia que fez o Promotor dos Resíduos, contra António Francisco, da Vila de Montoito.
1735	Monitório com clausulas em que é autor Paulo da Costa, rendeiro da Comenda de São João Batista, de Elvas e Montoito, e réu João de Mónica Bonina, da Vila de Moura.
1736	Petição que fez o Padre Frei Henrique da Conceição, reitor da Matriz de Alvito, para que lhe passem uma certidão da visita feita pelo Reverendo Cónego Manuel Guerreiro de Brito e que se encontra na casa do escrivão da Câmara Eclesiástica de Évora.
1737	Sentença cível do procurador da Mitra de Évora, contra os Reverendos Padres da Congregação do oratório de Filipe Néri, da cidade de Braga.
1738	Auto de denúncia que fez o Reverendo Vigário da Vila de Serpa, contra Bento Bravo e Joana Francisca.
1738	Auto Crime do Promotor da Justiça e Meirinho da Justiça, contra o Reverendo Padre Inácio Palha de Almeida.
1740	Sentença cível do Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra Matias da Silva.
1740	Sentença cível a favor dos Reverendos Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Montemor-o-Novo, contra o Provedor e irmãos da Misericórdia de Évora.
1741	Sentença a favor do Eremitão, Manuel Dias, da Igreja de Santa Susana, termo de Redondo.
1741	Sumário de testemunhas que tirou o Vigário da vara de Avis, por ordem do Arcebispo de Évora, sobre o procedimento do reverendo Padre Frei Francisco Ribeiro, Pároco na Freguesia de casa Branca.
1742	Termo de emenda que fez Maria José para não ter tratamentos ilícitos com pessoa alguma e especialmente com Domingos Ferreira, pastor de Manuel perdigão. Termo de emenda que fez Domingos Ferreira para não ter tratamentos ilícitos, nem comunicação com Maria José, ambos de Montemor-o-

	Novo.
1743	Auto de libelo cível que foi remetido ao Juízo e Auditório Eclesiástico da cidade de Évora para o Juízo da Conservatória da Sagrada Religião de Malta, entre partes os Condes de Vila Nova e réu o reverendo Padre Manuel Vidigal Osório.
1743	Auto de livramento de António Martins, pedreiro, da Vila de Montoito e o Promotor da Justiça.
1743	Sumário de testemunhas que o Reverendo Vigário da Vara de Alcácer do Sal mandou fazer do Padre António Lopes Godinho, por este pregar sem licença nem aprovação do Arcebispo de Évora.
1745	Queixas dos fregueses de Santa Margarida, da Aldeia Velha de Avis, contra o Padre Joaquim Lopes de Almeida Ribeiro.
1745	Auto de livramento em que é autor o Promotor da Justiça e réu Manuel João e Bernardes, de Montoito.
1745	Auto de denúncia que fez Francisco Figueira, Meirinho, contra o Reverendo Manuel Pedro Ribeiro e Ana do Sobral.
1745	Monitório de notificação de Manuel Gonçalves Conceição, contra o rendeiro da Comenda de São João de Elvas e Montoito, Paulo da Costa de Oliveira.
1746	Sentença cível a favor do Reverendo beneficiado Filipe Calção, morador em Montemor-o-Novo, contra João Rodrigues Sameiro, morador na mesma vila.
1746	Auto cível a favor da Mitra do Arcebispado de Évora, contra o Padre José Correia de Azevedo Corte Real.
1747	Sentença que o procurador da Mitra de Évora alcançou, contra o Reverendo reitor e mais Cónegos seculares do Colégio de São João Evangelista da cidade de Évora, sobre os dízimos da herdade do Passo em Montemor-o-Novo.
1748	Sentença cível de restituição de posse, que alcançaram os reverendos Prior e beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra António Pinheiro, Prioste da renda da Prima Missa.
1748	Sentença cível a favor da Mitra, contra Dom Frei Francisco Caetano de Mascarenhas.
1748	Libelo cível do Reverendo Prior e beneficiados da Igreja Matriz de Mourão e réu o reverendo Padre António Cativo da Mãe de Deus, Director da Congregação de Nossa senhora do Alcance, extramuros da Vila de Moura.
1749	Auto cível em que é autor António Pereira, da Aldeia da Caridade, termo de Monsaraz e Antónia Teresa, da Vila de Montoito.
1749	Auto de emprazamento a favor de Bernardo Lamego.
1749	Sentença cível do Procurador da Mitra da cidade de Évora, contra António de Oliveira Mendes.
1751	Autos sumários que mandou dar o Vigário da Vara Manuel Belo, contra Caetano José e mais pessoas que desobedeceram na proibição da Bula da Cruzada da Vila de Estremoz.
1751	Sentença cível a favor dos reverendos Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra o Reverendo Prior encomendado da mesma Igreja, Bento de Pina
1752	Livro de sentenças cíveis, sobre as capelas do Cónego André

1783	Rodrigues Madeira.
1752 1755	Auto de denúncia que dá o Reverendo Doutor Promotor da Justiça, contra António Martins e Eugénia Maria, ambos de Moura.
1752	Autos de libelo cível entre o Reverendo Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra, João António Parreira, da Vila do Torrão.
1752	Auto de penhora e rendimento feita dos frutos do Prioste Sr. Dom Manuel Vasconcelos Pereira de melo, em Vila Ruiva.
1752	Auto de libelo cível entre Francisco Dias, contra, o Padre Manuel Guerreiro de Brito, de Nossa Senhora das Brotas.
1753	Auto de sumário de testemunhas que mandou fazer, António José de Carvalho Moreira, Desembargador da Relação Eclesiástica de Évora e visitador ordinário a Mértola.
1753	Autuação de uma petição que os Padres Capelães da casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo, fizeram para acompanharem os funerais.
1754	Carta de sentença a favor do Procurador da Mitra de Évora, contra o Reverendo Cabido da Sé de Évora.
1755	Ordem do Senhor Arcebispo de Évora, Dom Frei Miguel de Távora, contra Manuel de Torres, Meirinho dos Clérigos da Vila de Setúbal, e o escrivão do eclesiástico, da mesma Vila, Valentim Estanislau, sobre uma prisão feita em Cabrela.
1756	Auto cível dos devotos de São Pedro do Pulgão, do termo de Portel, moradores em Évora, contra os Padres da Igreja de São Tiago da atribuição da Igreja Matriz da Vila de Portel.
1757	Autos de libelo cível, em que é autor Francisco Xavier Figueira Pardais, contra os Reverendos Padres da Governação da Congregação do Oratório da Vila de Estremoz.
1760	Auto de apelação do Juízo de Eclesiástico da cidade de beja para a Relação Eclesiástica de Évora, em que é apelante Bento Valente Farinha, dizimeiro e réu João Vicente Rosa Lopes.
1760	Auto de monitório para ser notificado Manuel Mendes Galego, pastor de ovelhas na herdade da Abegoaria e morador em Montoito, a requerimento de Lourenço Francisco Barbosa, rendeiro da Comenda da mesma Vila.
1760	Autos de execução da sentença em que foi autor o Reverendo Padre, Guardiã dos Capuchos da Vila de Loulé e réus os Reverendos Padre, Luís José de Santa Rita, Comissário dos Terceiros da mesma vila e Frei António de Sá Bernardino e mais ministros da Ordem Terceira.
1762	Treslado da devassa e sumário das testemunhas que se tiraram na visita à Vila de Évoramonte.
1762	Autos cíveis para justificação de baptismo e assento, a favor Igreja de São Cristóvão de Almeida Albuquerque.
1762	Auto de sumário de testemunhas contra o Reverendo Padre, Frei Manuel Gonçalves Orado, Pároco na Igreja de Santa Margarida da Aldeia Velha, por se ter ausentado sem licença do seu Prelado.
1763	Autos cíveis entre Lourenço Francisco Barbosa, rendeiro da Comenda da Vila de Montoito, contra, João Godinho, morador na mesma Vila.
1763	Autos cíveis entre Lourenço Francisco Barbosa, rendeiro da Comenda da Vila de Montoito, contra João Caeiro Mendes.

1764	Petição que fazem o Prior e beneficiados da Colegiada de São Tiago de Évora, para um traslado da certidão de uma sentença do processo que alcançaram o Prior e Monges da cartuxa, contra, o Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade de Évora. Contém a arrematação das casas.
1765	Auto cíveis de acção em que é autora, Luísa Teresa Angélica, viúva de Lourenço Francisco Barbosa, contra Pascoal Gonçalves, de Montoito, por este lhe dever dinheiro.
1765	Autos de emprazamento de uma morada de casas da Fábrica da Igreja Matriz da Vila de Arraiolos, a favor do Reverendo Pároco da mesma Igreja, Manuel Lopes de Mira.
1765	Autos cíveis de libelo, entre Frei Francisco Guedes de Magalhães, Comendador, da Comenda de São João de Elvas e da Vila de Montoito e suas anexas, contra, o Reverendo Amaro Rosado, da Vila de Montoito.
1772	Sentença cível de libelo do Reverendo prior e beneficiados da Colegiada de São Tiago de Évora, contra Manuel Moreira e sua mulher.
1777	Autos de agravo dos Reverendos Prior e Beneficiados da Colegiada de São Tiago de Évora, em relação a uma herdade chamada de Almansor de que era lavrador António Luís.
1778 1780	Sentença cível a favor de José Godinho Perdigão, contra, Mariana Godinho.
1779	Autos de libelo cível de Caetano Mendonça Furtado e Brito Carvalhal, contra Frei Manuel Guedes de Magalhães e Manuel Joaquim Lobo de Morais Sarmiento.
1780	Autos cíveis de impedimento posto por José Ramos Falardo, contra André Carvalho, solteiro e que pretende casar com, Isabel Godinho, solteira.
1780	Autos de embargo que vieram da Casa do Despacho da cidade de Lisboa, para o Juízo Eclesiástico de Évora, em que é embargante o Reverendo António José Limpo, Vigário da vara da Vila de Mourão.
1781	Auto de sumário de testemunhas, contra, Manuel Vasconcelos Coimbra, Meirinho da Vigararia de Coruche, por abuso das suas obrigações de seu ofício.
1781	Autos cíveis de impedimento que fez Alexandra Maria, da Vila de Montoito, a João Fernandes da mesma Vila, para o impedir da casar com Loreta Jacinta.
1781	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor, contra Maria Vicente, da Vila de Montoito, por mancebia com José Godinho Perdigão.
1781	Autos de sumário de testemunhas contra José Godinho Perdigão, por este andar com Maria Vicente.
1781	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor, contra José Godinho Perdigão, da Vila de Montoito.
1781	Auto de libelo de sevícias em que é autora, Mariana Godinho, contra seu marido, José Godinho Perdigão, ambos de Montoito, por este a maltratar.
1781	Auto cível e sumário de testemunhas, contra o Padre Joaquim Xavier

	Sardinha, coadjutor da freguesia de São Bento da Aldeia do Cortiço.
1781	Apresentação de uma petição que escreveu Mariana Godinho, contra seu marido, José Godinho Perdigão para este lhe dar alimentos.
1781	Auto de sumário de testemunhas que se fizeram em Montemor-o-Novo, contra o Padre João Banha e Ana Góis, por andarem amancebados.
1782	Autos cíveis em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor, contra Jacinto José Esparteiro, por este viver separado por autoridade própria, de sua mulher Teresa Pereira.
1782	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor e do Meirinho da Vigararia de Vila Viçosa, contra Matilde Vicência, viúva, por mancebia, durante o ano de 1781 com Inácio da Silva Homem, solteiro e por continuar apesar de já ter sido admoestada.
1782	Apresentação de um sumário de testemunhas que se fez em Benavente, contra João de Sousa Figueiredo e Joaquina Moreira Faleiro, ambos viúvos, “ por se tratarem ilicitamente um com o outro”.
1786	Treslado dos autos de libelo crime, entre o Reverendo Promotor, contra o Padre João José de Jesus Maria, de Montemor-o-Novo, Pároco da Freguesia da Santo António de vendas Novas.
1787 1789	Autos cíveis de acção de almas em que é autor Francisco Rodrigues Belo, de Elvas, e réu o Reverendo Joaquim José Cardoso, Pároco de São Pedro da Gafanhoeira, termo de Arraiolos.
1787	Autos cíveis de acção de almas em que é autor o Reverendo Cónego, Lourenço Saraiva, e réu o Reverendo beneficiado, Pedro de Garfias Torres.
1787	Auto cível a favor do Padre José Raimundo de Mera, para poder residir em Alcácer do Sal. Era natural de Vila de Castelo, Bispado de Portalegre.
1787	Autos cível em que é autor o Desembargador Vigário Geral do Arcebispado de Évora, contra, o Padre Elviário Coelho de Brito, da Vila de Montemor-o-Novo.
1789	Auto cível em que é autos José Coelho, contra o Reverendo Padre Agostinho da Silva Cardoso, Pároco na freguesia de Alfundão, termo de Beja
1790	Autos de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica de Évora, pelo seu Reverendo Doutor Promotor e meirinho Geral, contra, o Reverendo Frei Francisco Serrão Caeiro Falcato, da Vila de Coruche.
1790	Auto de denúncia que deu Estanislau José de Azevedo, Meirinho da Vila de Alcácer do Sal, de Joaquim José Guardiã, solteiro e de Maria dos Prazeres, casada.
1790	Auto de sumário de testemunhas que se tirou na Igreja da Vila de Sousel, contra o Padre José Murça.
1790	Auto de denuncia e sumário de testemunhas contra António Pinheiro, solteiro, e Inácia Maria, viúva, ambos de Alcácer do Sal.
1790	Autos de libelo cível entre o Cabido de Évora contra, Inocêncio Ferreira e Elias Pereira, Priestes na Colegiada de santo Antão da cidade de Évora.
1790	Autos cíveis de apelação sobre os dízimos da cidade de Beja entre Manuel de Pontes e José Joaquim Alves, contra Manuel Lobo da Silva.

1790 1792	Autos de libelo cível em que é autor o Doutor José Caetano Salgado, médico da cidade de Évora e réu o Reverendo Dionísio da Silva, Prior na Igreja de São Pedro de Évora, como herdeiro de Dona Joana Maria de Rio, viúva do Sargento Mor, Simão Nobre.
1790	Auto cível entre Francisco de Paula de Oliveira Barros, Tesoureiro Mor na Sé de Évora, contra o Reverendo Arcediago de Lagos, António Leitão de Aguiar.
1790	Autos de uma petição e requerimento que fez Francisco Lopes da Silva, de Évora, para obter a herança de seu tio o Reverendo Inácio Rodrigues Vieira.
1793	Apelação cível em que é apelante o Padre Agostinho da Silva Cardoso, Pároco na freguesia de Alfundão, termo de Beja e apelado José Coelho
1795	Petição de Reverendo José Estevão Cordovil de Brito e Mouzinho, que pretende justificar que o seu irmão Francisco José Cordovil é mais velho e sucessor ao Morgado da casa de seus pais e que duas irmãs se encontram no Convento de São Bento de Cástris, extramuros de Évora.
1796	Petição e requerimento de Henrique José da Silva Lima, de Lisboa, e rendeiro da Comenda de Elvas e de Montoito.
1796	Sumário crime que fez o Reverendo Doutor Desembargador, João José da Costa Pedroso, contra a o Reverendo Padre, Nicolau Joaquim de Resende, Beneficiado na Igreja de São Tiago de Évora.
1796	Auto de sumário de testemunhas que mandou fazer o Reverendo Vigário da Vila de Mourão, sobre o arrombamento da caixa das Bulas, que estava na Igreja Matriz de Mourão.
1796	Auto de denúncia que dá António Garcia, solteiro, Meirinho da Vigararia de Vila Viçosa, contra António da Costa, viúvo, e Antónia Pascoela, casada, moradores na mesma Vila, por viverem ilícita e escandalosa amizade.
1796	Autos de denuncia que fez Diogo Guerreiro Pereira, Meirinho em Évora, contra, Manuel José, Mónica de Jesus Francisca de Sales, Sebastião José de Brito, Josefa Ruiva, Maria Joaquina e José António Carreiro Salvador, moradores em Évora.
1796	Auto de monitório entre Henrique José da Silva Lima, de Lisboa, rendeiro da Comenda de Montoito e réu, José Inácio de Santa Ana, Prioste da Vila de Alcáçovas.
1796	Auto de libelo cível em que é autora a Prioressa e mais religiosas do governo do Mosteiro de Santa Cruz de Vila Viçosa, contra, o Reverendo António Martins de Abreu Cabaço.
1796	Auto cível por parte da Justiça Eclesiástica de Évora, por seu Promotor, contra Emerenciano José, por viver sem legitima causa separado da mulher, Gertrudes de Jesus.
1796	Autos cíveis em que é autor, José Gomes Rosado, Prioste da Vila de Mourão, contra, António Vicente Barrigudo Bravo, procurador da renda da Comenda da Vila de Mourão.
1797 1798	Treslado dos autos de libelo crime, sendo autores, José Elias Ramalho, José Piteira Ramalho e Manuel Mira Ramalho e réu o Padre Agostinho José de Almeida.
1800	Auto de devassa que mandou proceder o Vigário da vara da Vila da

	Vidigueira, Padre António Inácio Baião, pelo ferimento e morte do Padre António Gomes, filho do Doutor José António Gomes.
1800	Auto de sumário de testemunhas que mandou fazer o Reverendo Vigário da Vara de Évoramonte, António Dias Guião, contra Bonifácio da Silva, por desobediência.
1801	Auto de sevícias de libelo crime em que é autora Joaquina Maria, contra seu marido, Francisco Xavier dos Santos, ambos de Montemor-o-Novo, por este a tratar como escrava e bater-lhe.
1801	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor, contra o Padre Joaquim José Salvado, da Vila de Montemor-o-Novo.
1802	Mandado monitório citatório a favor de José Fernandes migueis, prioste dos dízimos da Sé e Santo Antão de Évora, contra Francisco José Rocha.
1802	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor e do Meirinho Geral, contra o Frei André Maria, Prior da Vila de Mourão.
1803	Auto de apelação crime do Juízo Eclesiástico de Elvas para o de Évora, em que é apelante o Reverendo Padre Joaquim de Abreu, morador em Elvas.
1804	Carta de sentença cível a favor do Reverendo José Inácio Morgado Prado.
1804	Auto de injuria feita à justiça com sumário de testemunhas, pelo Reverendo José Baltazar Rico, Prior na freguesia da Amieira, termo de Portel.
1805	Autos cíveis em que é autor Francisco José Moreira de Brito, contra o Cónego de Faro, José Estevão Cordovil.
1805	Sentença cível e carta de arrematação de um ferragial que arrematou em hasta pública, José Rodrigues Guerra, morador em Évora.
1805	Sentença cível de adjudicação das propriedades do réu executado, Jerónimo José de Amaral, adjudicadas à autora executante, a Mitra de Évora.
1806	Autos de dois sumários de testemunhas contra o Padre José Baltazar Rico, Pároco na freguesia da Amieira, termo de Portel.
1809	Sentença cível de adjudicação de uma horta, chamada de Horta Nova, e de três ferragiais nos coutos de Évora, que foram de Jerónimo José de Amaral e adjudicados à Mitra de Évora.
1809	Auto de injúria criminal que mandou fazer o Reverendo Vigário da Vara de Mourão, contra José da Costa Candeias.
1813	Autos cíveis de apresentação de uma petição de Isidoro Vidigal, para justificar que é Baptizado.
1814	Breve Apostólico de absolvição de excomunhão, do Capitão José Lopes de Almeida, por este ter ferido publicamente o Padre Francisco José Varela, Reitor da Vila de Lavre.
1820	Treslado por certidão dos autos crimes que foram remetidos em grau de apelação para a Santa Sé, em que são apelantes os Reverendos Beneficiados da Igreja Matriz da Vidigueira, José Maria Lobão e José Joaquim Pereira de Vasconcelos e apelado o reverendo Padre Francisco da Cruz Borralho.
1820	Treslado por certidão dos autos crimes em grau de apelação, que

	foram para o Juízo da Corte e cidade de Lisboa, sobre o Padre José Maria Sabão, Presbítero na Matriz de São Pedro, Beneficiado colado na Igreja Matriz da Vidigueira, bispado de Beja.
1821 1825	Autos cíveis de liquidação que sobem em guarda da Relação para o Tribunal de Correição de Lisboa, em que é apelante o autor liquidante António Pedro, da freguesia de São Tiago de Rio de Moinhos, Vila de Estremoz, e apelado, o réu liquidado o Padre José Gomes Feio, Pároco que foi na mesma freguesia.
1821	Autos de sumário de testemunhas em que é autor Manuel da Silva, fazendeiro, contra o Padre Joaquim Manuel Piteira, por este andar com sua mulher, Ana Rosa (encontrou o Padre debaixo da cama).
1822	Autos cíveis em que é autor o Reverendo António Luciano, de Évora, contra o Reverendo Joaquim Apolinário da Gama Torres, Pároco na freguesia da Tourega.
1823	Auto de sumário de testemunhas que se tirou no Juízo da Vigararia da Vila de Grândola, por ordem do Doutor Desembargador Vigário Geral do Arcebispado de Évora, Manuel Afonso Madeira, Cónego da Sé de Évora, contra os eclesiásticos que se alistaram nas guardas cívicas, na Vigararia da Vila de Grândola.
1823	Autos cíveis de libelo que os interessados dos dízimos do bispado de Beja, contra o Reverendo Doutor Francisco António Castro, de Beja.
1823	Autos cíveis em que é autora, Ana Victória Candeias, de Estremoz, contra seu marido Francisco Martins, por este a tratar como escrava e bater-lhe.
1823	Autos de testemunhas do processo criminal e corpo de delito, contra o Reverendo Frei José Joaquim Flores da Mota e Araújo, Prior da Matriz de Mora, tirados pelo Reverendo Vigário da Vara e Juiz dos Resíduos da Vila de Mora, porque o Padre se alistou nas guardas cívicas e que foi eleito Alferes.
1823	Autuação de uma ordem do Desembargador Vigário Geral do Arcebispado de Évora, contra o Reverendo João Nepomuceno, Ecónomo curado na Matriz de Montemor-o-Novo.
1824	Autos de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica de Évora, por seu Promotor, contra o Reverendo Doutor Joaquim Plácido Galvão Palma, Prior da Matriz da Vila de Monsaraz.
1824	Autos de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica de Évora, por seu Promotor, contra o Reverendo Manuel Júlio da Rosa Alpedrinha, Pároco na freguesia da Caridade da Vila de Monsaraz.
1825	Autos cíveis em que é autora Genoveva da Conceição, recolhida no Convento de Nossa Senhora do Paraíso em Évora, e réu Ana maria de São José da cidade de Évora, sobre o testamento de maria de Mira, irmã de Genoveva.
1825	Autos cíveis em que é autora, Leonor Jacinta, contra seu marido, José Maria Dinis Salsinha, por este a maltratar.
1825	Apelação cível entre António Camacho Guerreiro de Brito, contra os interessados dos dízimos da cidade de Beja.
1825	Sumário de testemunhas a requerimento de Manuel Ribeiro, do Redondo.
1825	Autos cíveis em que é autor o Reverendo Padre António Luciano e réu o Reverendo Padre Joaquim Apolinário, para este apresentar o rol do

	bolo com separação dos moinhos.
1826	Autos cíveis entre o Cabido de Évora e réu o Reverendo Magistral José Vasconcelos Velho.
1826 1827	Autos cíveis de sevícias, em que é autora Catarina Rosa e réu, Bruno Gomes, seu marido.
1826	Treslado de uns autos que vieram do Juízo Eclesiástico de Beja, por apelação, para o Juízo Eclesiástico de Évora, entre Joaquim Casimiro Pereira Rosa e sua mulher D. Maria Lúcia Nunes de Góis.
1826	Treslado de uns autos que se tiraram na Vigararia da Vila de Montemor-o-Novo, por parte de Josefa Inácia da Visitação, contra seu marido, Manuel Alves de castro, por este a tratar como escrava e bater-lhe.
1827	Treslado do testamento de Josefa Jacinta, a pedido de Joaquina de Jesus, viúva de António José Soares Galego, moradores em Évora.
1827	Autos cíveis em que é autor o Reverendo João Manuel de Brito, da Vila de Montemor-o-Novo, e réu o Reverendo Frei Manuel Joaquim Nogueira e suas irmãs, Antónia Gabriela de Brito e Ana Máxima de Brito.
1827	Autos cíveis de acção entre os rendeiros das rendas do celeiro da dízima de Santo Antão de Évora, contra o Reverendo Padre Sebastião José Fernandes Miguéis.
1828	Auto cível em que é autor o Cabido da Sé de Évora e réu José Rodrigues.
1828	Autos cíveis de apelação de divórcio que foram ao Juízo Eclesiástico da cidade de Beja, enviado para Évora e depois para o Juízo da corte de Lisboa, em que é apelante Joaquim Casimiro Pereira Rosa e apelada, sua mulher, Dona Maria Lúcia Nunes Góis.
1828	Treslado dos autos em que é autor José Lúcio Travassos Valadas, contra Francisco José, Deão da Cathedral de Elvas
1828	Auto cível em que é autora, Aniceta Joaquina, contra seu marido, Manuel Alves, ambos de Évora, por este a maltratar.
1828	Auto de declaração e sumário de testemunhas, por mandado do Desembargador Vigário Geral do Arcebispado de Évora, sobre o Padre caetano José de Sá, Bacharel na Sé de Évora.
1828	Autos de um sumário de testemunhas, que se fez na Vigararia de Borba, contra o Padre Manuel José de Araújo.
1828	Sentença cível a favor do Cónego José Maria de Aboim, testamenteiro do Bispo da cidade de Évora, contra Maria Cândida Perpétua de Aguilar, da cidade de Beja.
1829	Autos de libelo em que é autora a Justiça Eclesiástica de Évora e réu o Padre Clemente Joaquim Barata, Presbítero do Hábito de São Pedro, morador em Montemor-o-Novo, Pároco na freguesia de Nossa Senhora das Brotas.
1829	Auto cível em que é autor o Desembargador, Cónego e Promotor do Arcebispado de Évora e réus o Provedor e mais irmãos da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Évora.
1829	Autos cíveis em que é autor Joaquim José Pina, negociante e morador em Coimbra, e réu José António Rodrigues morador em Évora, por lhe dever dinheiro.
1829	Apelação cível do Juízo Eclesiástico de Beja para a Relação

	Eclesiástica de Évora, em que é autor José Maria Pires, Prioste do celeiro dos dízimos da Vila da Vidigueira e réu António Feliciano da Silveira Pinto.
1830	Autos de libelo crime em que é autor o Desembargador Promotor da Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, e réus o Padre Francisco de Sousa Mouzinho, Caetano José Garcia e João Zacarias, ecónomos na Colegiada de São João Batista, de Nossa Senhora de Coruche.
1833	Autos de libelo crime em que é autor o Desembargador Promotor da Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, e réu o Reverendo Joaquim Apolinário da Gama Torres, Prior da Matriz de Évoramonte, acusado de embriaguez e mancebia.
1833	Autos de libelo crime em que é autor o Desembargador Promotor da Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, e réu o Padre António Gabriel Valério, acusado de dizer blasfémias no púlpito e nos sermões que pregava em 1827 na Igreja de Redondo.
1840	Auto de justificação do Padre Joaquim Inácio Ramos, por ter sido suspenso da Paróquia de São Marcos do Campo.
1841	Auto cíveis por parte da Justiça contra o reverendo Cónego Magistral da Catedral de Évora, José Joaquim Passos.
1848	Autos cíveis contra a Reverenda Madre, Balbina Cândida de Assis, por falsificação do livro das contas do Convento das Chagas de Vila Viçosa.
1853	Sumário de testemunhas do processo de Francisco António Correia, proprietário e morador em Vendas Novas, contra o Padre Francisco de Paula Abreu Chagas, Pároco de Santo António de Vendas Novas, por abuso de autoridade.
1861	Certidão de sentença a favor do Vice Reitor e administrador do Seminário, contra Manuel José da Costa Braga e sua mulher Maria das Dores Silva Guimarães.
1861	Livro do registo dos autos de corpos de delito, querelas e dos despachos de pronúncia, no ofício de escrivão do Julgado de Viana do Alentejo.
1885	Autos crimes imputados por alguns paroquianos da freguesia de Samora Correia - Benavente, a seu Reverendo Pároco Manuel Nunes de Oliveira.